

REVISAO
maria
07
10/6/95



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

60ª SESSÃO ORDINÁRIA

30 laudas

DATA: 31.08.93.

HORA: 11:40 HS.
12:20 HS

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LIVRO 6
APROVADA
EM
8/9/93

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SUMULA

ATA SUCINTA

602 SESSÃO ORDINÁRIA, EM 31 DE AGOSTO DE 1993

- 38 SESSÃO LEGISLATIVA DA 13 LEGISLATURA -

PRESIDÊNCIA: Deputado Benício Tavares.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

ABERTURA # 11 horas e 41 minutos.

ENCERRAMENTO # 12 horas e 21 minutos.

REGISTRO DE PRESENCAS NA SESSÃO

Deputado	A.9nelo Quelvz	(PC do B)	ausente
Deputado	Aroldo Satake	(PP)	presente
Deputado	Carlos Alberto	(PPS)	presente
Deputado	Cláudio Monteiro	(PDT)	ausente
Deputado	Edimar Píreus	(PP)	presente
Deputado	Eurípedes Cawaryo	(PT)	presente
Deputado	Ferriando Naver	(PP)	ausente
Deputado	(3era) Magela	(PT)	presente
Deputado	Gilson Araújo	(PP)	presente
Deputado	Padre Jonas	(PP)	presente
Deputado	Jorge Cauhy	(PL)	presente
Deputado	João Edmar	(PFL)	ausente
Deputada	Lúcia Carvalho	(PT)	ausente
Deputado	Manoel de Andrade	(PP)	presente
Deputada	Maria de Lourdes	(PSDB)	presente
Deputado	Maurício Silva	(PP)	presente
Deputado	Odião Aires	(PMDB)	presente
Deputado	Pedro Celso	(PT)	presente
Deputado	Peniel Pacheco	(PTB)	presente
Deputada	Rose Mary Hiranda	(PP)	ausente
Deputado	Salviano Guimarães	(PSDB)	ausente
Deputado	Tadéu Roriz	(PP)	presente
Deputado	Wasny de Roure	(PT)	ausente
Deputado	Benício Tavares	(PP)	presente

PAUTA

I - PEQUENO EXPEDIENTE

I.1 - COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO CARLOS ALBERTO, em nome do PPS.

- Cumprimentos à categoria dos Kombistas presente na galeria desta Casa.
- Esclarecimentos sobre a matéria publicada na imprensa sobre a postura política do PT.
- Defesa do direito de ocupação de cargos em comissão na estrutura administrativa desta Casa.

DEPUTADO GERALDO MAGELA, em nome da Bancada do PT.

- Considerações sobre as divergências durante a votação do Projeto de Resolução nº 160/93 e ponderações acerca do pronunciamento do Deputado Carlos Alberto, nesta sessão.

DEPUTADO PENIEL PACHECO, em nome do PTB.

- Solidarização ao Deputado Carlos Alberto pelas notícias veiculadas, hoje, pela imprensa local.
- Ponderações sobre a ética na política.

DEPUTADO GÍLSON ARAÚJO, em nome da Bancada do PP.

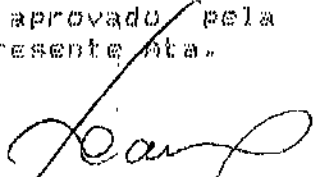
- Considerações sobre a política do Governador do Distrito Federal e defesa dos servidores requisitados desta Casa.
- Ponderações sobre o Projeto de Resolução nº 160/93.
- Críticas à postura de servidores efetivos da Câmara Legislativa do Distrito Federal, pela interrupção de atividades legislativas.

II - COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

Convocação dos Srs. Deputados para sessão extraordinária realizar-se hoje em seguida a esta.

III - ENCERRAMENTO

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do Art. 95 do Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 019, de 17/06/91, lavrei a presente Ata.



Primeiro(a) Secretário(a)

TERCEIRA SECRETARIA
 DIRETORIA LEGISLATIVA
 DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
 SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

ATA SUCTNTA

602 SESSÃO ORDINÁRIA, EM 31 DE AGOSTO DE 1993

- 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 1ª LEGISLATURA -

PRESIDÊNCIA: Deputado Benício Tavares.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

ABERTURA fl 11 horas e 41 minutos.

ENCERRAMENTO # 12 horas e 21 minutos.

REGISTRO DE PRESENCAS NA SESSÃO

Deputado Agnelo Queiroz	< PC do B)	ausente
Deputado Aroldo Batista	< PP)	presente
Deputado Carlos Alberici	< PP8)	presente
Deputado Cláudio Honteiro	< PDT)	ausente
Deputado Edimar Pireneus	(PP)	presente
Deputado Eurípedes Camargo	< PT)	presente
Deputado Fernando Naves	< PP)	ausente
Deputado Geraldo Magela	< PT)	presente
Deputado Gilson Araújo	< PP >	presente
Deputado Padre Jonas	< PP)	presente
Deputado Jorge Cauhy	< PL)	presente
Deputado José Edmar	< PFL)	ausente
Deputada Lúcia Carvalho	< PT)	ausente
Deputado Manoel de Andrade	< PP)	presente
Deputada Maria de Lourdes	< PSDB)	presente
Deputado Maurílio Silva	< PP)	presente
Deputado Odilon Aires	(PMDB)	presente
Deputado Pedro Celso	< PT >	presente
Deputado Periel Pacheco	< PTB)	presente
Deputada Rose Mary Miranira	(PP >	ausente
Deputado Salvianno Guimarães	< PSDR >	ausente
Deputado Tadeu Koriz	(PP)	presente
Deputado Wágnery de Roure	(PT)	ausente
Deputado Benício Tavares	< PP)	presente

PAUTA

I - PEQUENO EXPEDIENTE

1.1 - COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO CARLOS ALBERTO, em nome do PPS.

- Cumprimentos à categoria dos Kombis: as presente(r) a galeria desta Casa.

- Esc: 1. Vot: ecimentos sobre a matéria publicada na imprensa, sobre VA postura política do PT.

- Defesa do direito de ocupação de cargos em comifóvôio na estrutura administrativa desta Casa.

DEPUTADO GERALDO MAGELA, em nome da Bancada do PT»

- Considerações sobre as divergências durante a votação do Projeto de Resolução nº 160/93 e ponderações acerca do pronunciamento do Deputado Carlos Alberto, nestA sessão.

DEPUTADO PENIEL PACHECO, em nome do PTB.

- Solidarização ao Deputado Carlos Alberto pelas nQt: ícias veiculadas, hoje, pela imprensa local.

- Ponderações fobre a ética na política.

DEPUTADO GÍLSON ARAÚJO, fôm nome da Bancada do PP.

- Considerações sobre a política do Governador do Distrito Federal e defesa dos servidores requisitados dest.a Casa.

- Ponderações sobre o Projeto de Resolução nS 160/93.

— Críticas à postura de servidores efetivos da Câmara Legislativa do Di<trito Federal, pela interrupção de atividades legislativas.

II - COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

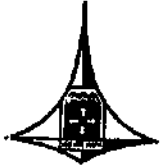
Convocação & Srs. Deputados para sessão extraordinária realizar-se hoje em regulação esta.

III - ENCERRAMENTO

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do Art. 9º do Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 019, de 17/06/91, lavrei a presente Ata.



Primeiro(a) Secretário(a)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Riva

REVISOR: Carlos Amaral HORA: 11:40 Nº: 0.33.2

DATA: 31.08

ORADOR: Presidente Benício Tavares

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Ha número regimental, declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Passanos às

COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS.

Com a palavra o Sr. Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, caros colegas, aproveito a oportunidade para parabenizar a batalhado ri categoria dos kombistas por mais uma vitória obtida nesta Casa.

1 Hoje, somos surpreendidos com matérias de jornais abordando a Resolução nº 073 desta Casa. Sera em torno disso o meu pronunciamento. Em primeiro lugar, quero acentuar que venho travando, durante todos esses anos, uma luta em defesa dos concursados, não só dos concursados relacionados com a nossa Casa, mas dos concursados de todas as carreiras, de todos os concursos do Poder Público do Distrito Federal, tanto da Administração direta como da Administração indireta, das autarquias e fundações, como também do Poder Legislativo. E graças a essas lutas, já obtivemos algumas vitórias. Ha dois anos, havia o concurso da Fundação do Serviço Social em que nenhum sequer dos concursados havia sido nomeação.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: RIVA

REVISOR: Arnaud

HORA: 11:40 Nº: 0.33.3

DATA: 31.08.

ORADOR: Carlos Alberto

Agora, estamos tendo a alegria de ver que todos os concursados já foram nomeados. Evidentemente, só podemos ficar satisfeitos com isso. Assim também aconteceu com os concursados do SLU, com vários da Fundação Educacional. Estamos, então, podendo auferir conquistas com essa mobilização em nome da dignidade do serviço público.

Nesta Casa, temos tido um longo debate a respeito dos concursos. Há uma preocupação de todos nós para que o Poder Legislativo seja dignificado, para que não aconteça aqui o que já aconteceu em outros Poderes Legislativos, inclusive no Senado Federal com os chamados "trens da alegria". Aqui, nesta Casa - tive a oportunidade de dizer, ontem, no jornal -, não se verificou qualquer "trem da alegria". Nenhum cidadão não concursado foi efetivado no Poder Legislativo do Distrito Federal. É necessário reafirmar isso, porque o Poder Legislativo é o símbolo da democracia e da liberdade. A sociedade, às vezes, não gosta muito dos políticos, não gosta muito do Poder Legislativo. Há um grande descrédito nele. Entretanto, não houve uma só ditadura, implantada em qualquer lugar do mundo, que a primeira coisa que tenha feito não tenha sido fechar o Congresso Nacional, o Poder Legislativo. Todas as ditaduras jamais



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: SABÁ

REVISOR: ARNAUD

HORA: 11:45 Nº:0-34.1

DATA: 31/08/93

ORADOR: CARLOS ALBERTO

agf

conseguiram conviver com o Poder Legislativo. Tinham de enfraquecê-lo, tinham de fechá-lo. Então, não podemos permitir que nesta Casa surjam confusões que venham denegrir o símbolo da democracia e da liberdade na Capital da República do nosso País.

E foi neste sentido, então, que eu dei algumas declarações.

Mas antes quero falar algumas coisas sobre a Resolução nº 073. Em primeiro lugar, explicar meu voto de abstenção.

Eu recebi o Projeto de Resolução ao iniciar-se a sessão. Estava ainda lendo o art. 6º, quando se processou a primeira votação. Eu não poderia votar "sim" ou "não" a um projeto que ainda não conhecia. Portanto, tive de abster-me. Está errado quem votou "sim" sem ler o projeto ou sem estudá-lo, igualmente errado quem votou contra um projeto que também não conhecia e sequer tinha lido. A única atitude coerente de um Deputado na hora da votação, quando ele não conhece um projeto, é abster-se porque ele não pode votar "sim", nem "não".

Mas algumas coisas já me preocupavam. Em primeiro lugar, sou totalmente contrário a que se aumente pra 50% o número de cargos em comissão a serem ocupados por não concursados. Os concursados têm de ser valorizados, porque são aqueles que fazem os concursos, aqueles que têm qualifica-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: SABÁ

REVISOR: ARNAUD

HORA: 11:45 Nº:0-34.2

DATA: 31/08/93

ORADOR:

agf

ção. Se os cargos em comissão são só cargos de confiança, os cargos de confiança, exatamente os *concur*sados deveriam ocupá-los. Não poderíamos concordar em que se passasse de uma cota de 20% para 50% de não concursados. Então, de que vale fazer um concurso, para depois a pessoa pura e simplesmente ser equiparada a alguém que pode até ter grande valor, pode ter grande qualificação técnica, mas que não passou pelo crivo da seleção? Então, se se tem de contratar alguém nesses termos, não podemos admitir isso.

Sobre esse aumento do número de cargos em comissão houve nesta Casa alguma discussão. Quero dizer, com toda a franqueza, que cheguei a participar do início dessas discussões. Mas depois, na finalização dessas discussões, que poderia se dar em torno de um documento, eu não participei. A mesa assumiu como necessária uma ampliação da estrutura, em termos de cargos de comissão. Admito que um estudo técnico, negociado, discutido possa determinar isto. Então, decidiu-se, nessa Resolução, por um aumento de 124 cargos em comissão. Esta é uma questão discutível e tenho me colocado favoravelmente em relação aos concursados desta Casa no sentido de que se abram espaços de negociação para discutir se efetivamente esses cargos eram necessários. Se forem necessários, se eventualmente forem necessários, temos mesmo de reafirmá-los. Não podemos deixar de abrir um espaço de negociação, de entendimento,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: SABÁ

REVISOR: ARNAUD

HORA: 11:45 Nº: 0-34.3

DATA: 31/08/93

ORADOR:

agf

de conversa, de debates, se existem dúvidas com relação a isto.

Quanto a reajustes da remuneração, quero dizer que quando recebi o Projeto de Resolução, este mesmo no qual eu ainda estava no sexto artigo, processou-se a primeira votação. Ele vinculava os salários - os vencimentos e as gratificações, ou seja, as remunerações - dos funcionários desta Casa às datas e aos mesmos índices de reajustes dos Deputados Distritais.

O que foi publicado efetivamente não foi a mesma coisa daquele documento que nos foi passado às mãos naquele momento. Quero frisar esta questão.

Quero passar a outro aspecto desta questão, que é o aspecto político dessa entrevista. A entrevista tem como manchete: "Carlos Alberto acusa PT de fazer jogo de cena com trem da alegria".

Em primeiro lugar, quero manifestar a minha surpresa,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: GILWANIA

REVISOR: Edson

HORA: 11:50 Nº: 0-35.1

DATA: 31.08.93

ORADOR: Deputado Carlos Alberto

porque tenho vindo semanalmente a esta tribuna para falar sobre economia, para fazer críticas à desatenção que o Sr. Governador Roriz dá à economia, S. Exa. só se preocupa com o Metrô, não para mais de fazer assentamentos, não cria empresas, não oferece empregos. É exatamente por isso que valorizamos essa combativa categoria dos kombistas.

Estou fazendo uma análise e pediria a atenção do nobre Presidente, porque sinto necessidade de concluir o meu raciocínio.

A luta dos kombistas gera emprego e não temos tido muitos exemplos na nossa cidade.

A questão do "trem da alegria", já falei. A minha definição para "trem da alegria" é a efetivação no Serviço Público de não-concursados. Talvez possamos ter outra interpretação do que seja "trem da alegria".

Com relação aos cargos em comissão, o aumento do seu número. Será que aumentar o número de cargos em comissão constitui "trem da alegria"? Vamos ver.

Pela resolução, tínhamos aprovado o número de 124 para os cargos em comissão, já existindo 96. A resolução aprovou 124 cargos, extinguindo a estrutura provisória, deixando apenas a da 3ª-Secretaria, para nossa surpresa. Isto é um "trem da alegria". Vamos ver se é um "trem da alegria".



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Gilwania

REVISOR: Edson

HORA: 11:50 Nº: 0/35.2

DATA: 31.08.93

ORADOR: Deputado Carlos Alberto

A proposta - e pediria a atenção do Companheiro Geraldo Magela, Líder do PT -, a proposta que o PT apresentava era o aumento de 107 cargos. Isto não é "trem da alegria". Aumentar 124 e "trem da alegria".

O SR. GERALDO MAGELA - É ura pouco menor.

O SR. CARLOS ALBERTO - Paramim, no mínimo este é um conceito estranho do que seja um "trem da alegria".

Percentagem de efetivos: a Resolução nº 073 propõe sejam preferencialmente 50%. Ora, 50% de não efetivos, de não concursados em cargos em comissão. Qual é a proposta do PT? Cinquenta por cento de cargos de não concursados ocupados em comissão. Ora, isso foi negociado pelo Líder do PT para a elaboração desse projeto.

O que é "trem da elegria"? São os 50% do projeto ou os 50% da proposta do PT?

É quando entro nesta polêmica com meus Companheiros do PT e uso a expressão que já tive a oportunidade de empregar nesta Casa, jogo de cena.

Tivemos uma resolução, no início do nosso mandato, que contratava 24 funcionários para a estrutura desta Casa. Foi a primeira grande reportagem sobre "trem da alegria" nesta Casa. Foi uma acusação proferida pelo



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Gilwania

REVISOR: Edson

HORA: 11:50 Nº: 0/35.3

DATA: 31.08.93

- ORADOR: Deputado Carlos Alberto

PT. Ora, 24 funcionários em janeiro de 1991 era "trem da alegria", 107 funcionários em agosto de 1993 não é "trem da alegria". Aí que falo do jogo de cena, e tenho de travar esta honesta polêmica com os meus companheiros do PT, por que no nosso campo, o campo das forças democráticas, das forças progressistas, de esquerda, estamos à busca da construção de uma nova ética.

Devo dizer que política - e a sociedade deseja que assim seja - é a arte de se construir uma vida melhor para todos, e não a arte de se dar bem na vida.

Muitas vezes as pessoas têm como conceito de política a idéia de se dar bem na vida. A política é a arte mais nobre de se construir um mundo melhor . E é assim que o povo deseja que seja. E digo com muita franqueza para V. Exas: a sociedade brasileira se movimenta em direção a essa nova prática política. Devo dizer ainda,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Célia

REVISOR: Edson

HORA: 11:55 **Nº:** 0.36.01

DATA: 31.08.93

ORADOR: Deputado Carlos Alberto (Cont.)

fiara ser inteiramente veraz, talvez haja um Partido na sociedade brasileira - mais do que o meu, porque é pequeno - que se destaca na construção de uma nova ética, de uma nova prática política, e este Partido é o PT, em que pese traga aqui essa polêmica, que deve ser considerada saudável.

Com relação à reportagem, recebi dois jornalistas que me perguntaram algumas coisas, disse o que todo mundo sabia. Fiz uma análise, dei respostas voltadas para a incriminação do PT. Percebo que se tenta transformar a entrevista do Deputado Carlos Alberto num verdadeiro libelo contra o PT. Esta forma de utilizar a ação política do Deputado Carlos Alberto não corresponde às suas mais profundas convicções.

Vamos precisar realmente, em 1994, começar, começar não, continuar, porque começar, já começamos há muito tempo, devemos trabalhar desde já, como estamos trabalhando cada dia, quando estamos votando projetos nesta Casa, cada dia quando o povo vai às ruas e participa da Campanha contra a Fome, cada dia quando o povo vai às ruas e diz que temos de acabar com a impunidade, quando o povo foi às ruas e foi responsável pelo "impeachment" de um Presidente da República corrupto.

Temos, realmente, de construir o caminho que seja efetivamente comprometido com o Distrito Federal. Neste sentido, o PPS terá muito



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: CÉLIA

REVISOR: EDSON

HORA: 11:55 Nº: 0.36.011a

DATA: 31.08.93

ORADOR: Deputado Carlos Alberto (cont.)

orgulho se nas próximas eleições, na busca de um novo Governo, "puder estar ao lado dos companheiros do PT" para construir esse mundo novo.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: CÉLIA

REVISOR: EDSON

HORA: 11:55 Nº: 0.36.02

DATA: 31.08.93

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a discussão sobre a Resolução nº 073 não vai acabar neste debate. Não sabia que S. Exa. tinha optado pela abstenção, e acabou de justificar as razões dessa abstenção. É importante que tenha prestado esse depoimento, que para nós do PT é de grande valia, até porque será um dos argumentos maiores de nossa ação judicial, que é a questão da divergência entre o que circulou como proposta de resolução e o que efetivamente foi divulgado.

Ainda tenho esperanças, Sr. Presidente, de que V, Ex^a, os membros da Bancada governista e todos aqueles que votaram a favor da resolução revejam pelo menos o encaminhamento e possam refazer a votação. Se V. Exas. têm convicção de que aquela era a melhor proposta, há maioria na Casa para refazer a votação.

Desde o princípio fizemos articulações - o Deputado Edimar Pireneus, o Deputado Benício Tavares e a nossa Bancada - absolutamente transparentes. Não temos nenhum problema em assumir o que fizemos e aquilo que discutimos. Alguns Deputados têm até usado a imprensa para dizer que o PT condicionou isso contra aquilo, quase que dizendo, que fizemos resolução daquele jeito porque ou os Deputados do PT não estavam lá,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI .: Célia

REVISOR: Edson

HORA: 11:55 **Nº:** 0. 36.03

DATA: 31.08.93

ORADOR: Dep. Geraldo Magela (Cont.)

porque, se estivessem, não nos teriam deixado fazer, ou porque não nos alertaram, não negociaram, não foram tão intransigentes, que tivemos de fazer aquilo. Este parece ser o argumento principal, ao invés de mostrar o que está correto e incorreto na resolução.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Eliane

REVISOR: Carlos

HORA: 12:00 Nº 0-37.1

DATA: 31/08/93

ORADOR: 0 SR. GERALDO MAGELA (continuação)

Acho que aqueles que têm a convicção de que essa resolução está correta, que ela é moral, é legal, devem defendê-la. O Deputado Carlos Alberto acabou de fazer isso aqui. Ele, de certa forma, defendeu a resolução mesmo tendo se abstido da votação.

Acho que precisa ficar claro - quero esclarecer ao Deputado Carlos Alberto -, numa discussão de plenário, defendi que poderíamos concordar com a fixação em 50% dos cargos em comissão para os concursados, primeiro, porque entendo, particularmente, que esse é um percentual razoável em qualquer ocupação de cargos comissionados. Não acho que os cargos em comissão sejam todos de concursados. Aliás, tenho reiteradamente defendido isso. Acho que qualquer administração, seja no plano Legislativo ou no plano do Executivo precisa de cargos de confiança, de absoluta confiança, e esses cargos podem ser em até 50%. Naturalmente, o que sempre faço e já defendi aqui, intransigentemente, que essa é uma posição da qual não abri mão, e não abro, é que determinados setores não têm que ter nenhum livre provimento. Por exemplo: Setor de Fiscalização, acho que não tem que ter nenhum livre provimento, têm que ser todos concursados, todos os cargos em comissão; Setores de Controle Interno e Externo, acho que têm que ser todos concursados, nenhum de livre provimento.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Eliane

REVISOR: Carlos

HORA: 12:00 Nº: 0-37.2

DATA: 31/08/93

ORADOR: O SR. GERALDO MAGELA (CONTINUAÇÃO)

L _____ agf

E^f uma visão que tenho de Administração Pública, e com a absoluta clareza defendo. Acho até aqueles que defendiam 80% contra 20% estão votando uma posição correta. Aquilo que negociávamos com os Deputados Edimar pirenus e Benício Tavares, nesse ponto específico, havíamos chegado a um acordo, que seriam 50% de todos os cargos comissionados da Casa. Antes, os 20% eram apenas de alguns cargos, que não incluíam, por exemplo, os cargos considerados de natureza especial.

Então, essa diferença, na verdade, caía de 80% para 63% da situação anterior para a situação atual. E isso o Deputado Carlos Alberto não considera, porque entende que deve fazer a defesa dos 80%. E eu defendi, numa conversa particular com S.Exa., não era nenhuma reunião formal, os 50%.

Com relação ao reajuste, sempre defendemos a posição da vinculação com os Deputados Distritais, e a respeito dos cargos em Comissão, nos gabinetes, queremos deixar absolutamente claro, a Bancada do PT, inicialmente, era contra. No entanto, no processo de negociação, de concessão de parte a parte, chegamos, em determinado momento, a concordar, desde que a Resolução fosse votada no global, com vários pontos que já colocamos aqui. No entanto, vencido o prazo para o acordo ser mantido, a Bancada rediscutiu e entendeu que não deveria manter aquele acordo, inclusive, em não concordar com a criação dos cargos em Gabinete.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Eliane

REVISOR: Carlos

HORA:12:00 Nº:0-37.3

DATA: 31/08/93

ORADOR:

agf

Isso para nós é absolutamente tranqüilo de defender. Agora, me parece que é verdade que interessa a alguns órgãos da imprensa fazer essa luta política continuar; não nos importamos. A opinião que o Deputado Carlos Alberto e outros Deputados eventualmente tenham sobre a nossa postura nos importa muito pela situação de estarmos num mandato conquistado nas urnas, conjuntamente, e da importância que tem a opinião desses pares para a nossa política. No entanto, a Bancada do PT tem uma convicção, de que a tramitação da resolução trouxe vícios irreparáveis, se não for votada novamente, e aí vamos adotar uma postura de recorrer quanto à sua votação.

Não temos nenhum problema em discutir de forma transparente as questões e colocar a nossa opinião, aliás, estamos fazendo isso há muito tempo.

Com relação ao "jogo de cena", me parece que essa é uma figura criada aqui na Casa, principalmente, pela Bancada Governista, para tentar esconder aquilo que eles não têm coragem de



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Hermione

REVISOR: Carlos

HORA: 12:05 Nº: 0.38.1

DATA: 31/08/93

ORADOR: Geraldo Magela (Cont.)

defender e dizer que estamos jogando para a platéia, fazendo "jogo de cena".

Inclusive o Deputado Carlos Alberto já foi até um dos acusados.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Sr. Deputado, o seu tempo já está esgotado. Solicito a V. Exa. que conclua o seu pronunciamento.

O SR. GERALDO MAGELA - Vou concluir, mas V. Exa. concedeu ao Deputado Carlos Alberto, nas críticas que fazia ao PT, um tempo muito maior.

Mas concluo, e quero lembrar a V. Exa. que estou usando a palavra como Líder, mas que tenho também o direito, por ter sido citado, de resposta. Mas não usarei mais do que um minuto.

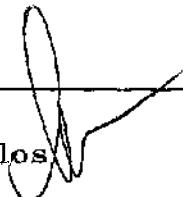
Quero reafirmar a posição do PT; agora mesmo, acabamos de votar contra o projeto de lei do Executivo que criava 95 cargos de confiança. A Bancada do PT considerou que esse número é absolutamente irreal, exagerado, e votamos contra.

O Deputado Carlos Alberto votou a favor, dentro das suas convicções, S. Exa. deve estar convencido de que esse número é razoável. Nós achamos exagerado, não tivemos explicações que nos convencessem que era necessário esse número. Acho que essa divergência entre nós, do PT, e -partidos como PPS, PP e outros vão continuar existindo. A nossa visão sobre Administração



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Hermione

REVISOR: Carlos 


HORA: 12:05 Nº 038/2

DATA: 31/8/93

ORADOR: :

para fazer jogo de cena, estamos defendendo ^a nossa posição de forma pública,
de peito aberto,
com muita clareza e coragem.

Muito obrigado.





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Hermione REVISOR: carlos *[assinatura]* HORA:12:05 Nº: 038/3
DATA: 31/8/93 ORADOR: Peniel Pacheco

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco,

O SR. PENIEL PACHECO (PTB. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, alguns pontos ^{da} ~~des~~ discussão estão se tornando tão repetitivos e cansativos, porque quando a inverdade passa a ser dita insistentemente, ela acaba se tornando uma certa verdade. E existe esse expediente na política. Fala-se tantas vezes a mesma mentira que ela acaba passando para a opinião pública como se fosse uma verdade. Por exemplo, quantos "trens da alegria" já foram anunciados nesta Casa? É até difícil fazer uma avaliação disso. Não sei se o Deputado Gilson e outros lembram, ^{Quantas} vezes a primeira página do jornal trouxe uma matéria dizendo: "Câmara engata o trem da alegria". Engraçado, o "trem da alegria" passa vazio, porque os passageiros nunca aparecem.

Ontem, à noite, estávamos vendo esse "trem da alegria" ^{tao} anunciado que virou "trem da agonia", porque cerca de cinquenta e tantos servidores que foram devolvidos ^{aos} ~~seus~~ seus órgãos de origem, estão completamente atordoados. E é lógico, eles sabem, eles conhecem a verdade, porque estão convivendo dentro do Poder Legislativo. Só que a população está ouvindo versões, e cada uma ^{mais fantasiosa} mais fantasiosa do que a outra. Até parabenizo a ^{criatividade} ~~a~~



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Hermione

REVISOR: Carlos

HORA: 12:05 Nº: 38/4

DATA: 31.08.93

ORADOR:

de determinados Deputados. Eles conseguem ver coisas que não existem, E isso me admira, porque são visionários, têm o poder da premonição, têm a capacidade de ver o invisível. E acho que eles, que até não possuem essa vocação mediúnica, porque as suas convicções religiosas não existem no contexto da sua existência, eles acabam sendo visionários políticos. Mas entendemos um pouco isso, Sr. Presidente, porque, por exemplo, quando se fala em "trem", "trem daqui", "trem dali", "trem de lá", sabemos que alguns desses Deputados são mineiros. E como bons mineiros eles gostam sempre de falar em "trem", falam até que entrou um "trem no olho", entrou um "trem ali", um "trem saindo de cá". Eles também são daquele partido que não tem medo de ser feliz, e aí a alegria é uma constante, eles misturam a mineirice com o partidarismo, e vira "trem da alegria". Mas acho que são eles mesmos que gostariam de emplacar um "trem da alegria".

E tem mais, Sr. Presidente, às vezes ouvimos através das rádios, lemos nos jornais, as expressões contundentes dos Deputados: "É uma existência essa coisa!!" E ficamos admirados, porque cada anúncio, cada declaração que se faz é uma tentativa de passar a idéia de que eles são os mocinhos,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI. : Yêda REVISOR: Ney HORA: 12:10 Nº: 0.39.1
DATA: 31.08,93 ORADOR: O Sr. Peniel Pacheco (cont.)

o restante bandidos e vilões, eles
são aqueles que estão *At* *completando*, são aqueles que estão irrespon-
savelmente tratando a coisa pública, mas nós somos os guardiões da moralidade.
Que tipo de discurso é esse? Isso é discurso de palanque.

E o Deputado que *hoje* ~~usou~~ *esta* tribuna, falou muito
bem que já sabe até quantos meses faltam para as eleições, pois o calendário
já está bem articulado e ele certamente já está dentro dos palanques fazendo
do seus discursos.

Mas, Sr. Presidente, existem verdades
que precisam ser resgatadas. Quero, sem a intenção de acirrar a polêmica
da oposição gerada pelo pronunciamento do Deputado Carlos Alberto, acho
que é um problema de foro íntimo desses parlamentares, mas,
parabenizo a atitude do Deputado Carlos Alberto, pois ele realmente mostrou,
acima de tudo, não só a questão ideológica, a ideologia tem o seu
lugar, mas acima da ideologia, está o princípio da consciência, do respeito
à verdade.

Eu acho que o Deputado Carlos Alberto deu uma
demonstração de sobriedade, de tirocínio político, e não apenas isso, de
respeito à verdade e acredito que a sociedade saberá corresponder a essa
atitude *de* maneira bastante louvável. Porque, ainda que de forma tênue, parece



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Yêda

REVISOR: Ney

HORA: 12:10 Nº: 0.39/2

DATA: 31.03.93

ORADOR: o Sr, Peniel Pacheco (cont.)

haver muita vontade de se divulgar o que não presta, mas, ainda que de uma forma tênue, apareceu a luz da verdade, o brilho da verdade brilhou no horizonte e creio que esta verdade poder-se-á tornar-se cada vez mais incandescente até ofuscar definitivamente as trevas dos discursos acalorados e daqueles rasgos de emocionalismo exacerbado que não contribuem em nada para o fortalecimento deste Poder Legislativo,

E finalmente, Sr. Presidente, ao concluir essa minha manifestação, fico admirado que de repente aquela polêmica tao grande, que saiu com letras garrafais, dizendo do "trem da alegria", dizendo daquele espírito de tentar criar cabos eleitorais dentro da Câmara Legislativa, tudo isso está se desvanecendo, porque a neblina da mentira se dilui ante a luz forte da verdade.

E agora, estão querendo agarrar, na beira do barranco, dizendo que essa resolução foi votada de maneira errada; "Conclamo aqui que os Deputados revejam e façam uma nova votação!" Fazer uma nova votação para quê? Simplesmente para dizermos a esta aquilo que nós acreditamos e defendemos? Os requisitados já estão voltando aos seus órgãos de origem. Não temos



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Yêda

REVISOR: Ney

HORA: 12:10 Nº: 0.39/3

DATA: 31.08.93

ORADOR: O Sr. Peniel Pacheco (cont.)

que fazer mais nenhuma votação, pois, o que havia de ser feito já está sendo feito. Então, já nos encontramos num processo de conclusão daquela primeira fase desta Casa.

E finalmente, resta dizer, que quem mais utiliza-se de servidores públicos para fazer campanhas políticas não somos nós, são aqueles sindicalistas, que sendo vinculados ao poder público, são liberados das suas funções para exercerem as suas atividades dentro dos sindicatos e fazem da sua jornada de trabalho, uma jornada de trabalho em favor de um partido, ^Aesses sim . estão usando ^o dinheiro dos próprios trabalhadores, porque com suas caixinhas, que muitas vezes são obrigados a repassarem para os seus partidos, estão sustentando essa máquina em funcionamento. Estes sim, . são aqueles que sendo servidores públicos, estão sendo desviados de suas funções para prestarem apoio a uma bandeira política e ideológica. Isso eles não dizem, porque não convém.

Então, a verdade só é dita quando se convém.

Essa verdade não ^rverdade, é pura conveniência e oportunismo, de maneira que se restabelecerá a verdade plena do dia em que nós pudermos, com ^{ou}ombriedade, . determinação defender essa nova postura ética que . queremos, ^{ou} seja, cada um vota como pensa e crê, e assume a responsabilidade pelo



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.:

REVISOR: Ney

HORA: 12:10 **Nº:** 0.394

DATA: 31.08.93

ORADOR: O Sr. Peniel Pacheco (cont.)

que votou e aquele que foi derrotado no voto, que aceite democraticamente a vontade da maioria, colocando-se no seu lugar de minoria e que engula calado aquilo que é o preceito da democracia. Ou então, eles não querem a democracia, querem sim, a ditadura da minoria que é a pior das ditaduras.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a pala

vra o Deputado Gilson Araújo, pela Liderança do Partido Progressista.

S/Lúcia



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: LÚCIA REVISOR: NEY HORA: 12:15 Nº: 40/1
DATA: 31/08 ORADOR: GILSON ARAÚJO

O SR. GILSON ARAÚJO (PP. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, público presente, sobre a polêmica da Resolução votada e aprovada na semana passada, quero deixar clara a minha posição em relação à questão da devolução de alguns funcionários, e aprovação pela permanência de outros que aqui se encontram. Por que digo isto? Porque são funcionários que nos serviram e que nós, Deputados, em vez de termos uma proposta para gerar mais empregos no Distrito Federal, estamos aqui tentando massificar a opinião pública, como se a Câmara Legislativa fosse uma Casa de escândalos, onde se criam "metrôs" e "trens da alegria." Ora, estamos realmente criando um trem, criando um metrô, mas o metro da modernidade, que vai sair de Samambaia, passando por Ceilândia e Taguatinga, melhorando assim as transformações sociais na área do transporte. Esse é o metro que estamos criando.

A outra situação que estamos criando é que o Sr. Governador Joaquim Roriz tem uma proposta de trabalho, e eu, que sou governista, vou defendê-la até o fim. Vou defender os conveniados da NOVACAP, que estão na rua o dia inteiro trabalhando e embelezando a nossa cidade, estes eu vou defender. Estou convicto de que o Sr. Joa -



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: LÚCIA

REVISOR: NEY

HORA: 12:15 Nº: 6-40/2

DATA: 31/08

ORADOR: GILSON ARAÚJO

quim Roriz está melhorando a qualidade de vida de cada um desta cidade. Antes do Sr. Governador Roriz o discurso era o de se combater o Governo que está nomeado, porque existem muitas favelas, porque faltam água e escola, porque as crianças estão morrendo. Era o discurso que desgastava o Governo do Distrito Federal, era esse o discurso das oposições ao Governo. Hoje, o Governador Joaquim Roriz tem 120 mil lotes entregues em vários assentamentos. É o Governo da transformação social.

Hoje, temos os funcionários que vieram para esta Casa, prestaram serviços a nós e ninguém perguntou a eles, que trabalharam noite e dia conosco, se pagam aluguel, se têm família e crianças que estão estudando em colégio, precisando de material escolar e; brutalmente, não pensamos, em nenhum momento, em estudar uma proposta para não colocá-los na rua. Se estamos defendendo o emprego, a qualidade de vida, é preciso que esta Casa apresente propostas. E qual é a proposta? Vamos trazer os concursados, tudo bem. Mas, quando presidia a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, aprovando projetos de interesse da comunidade, os funcionários concursados pensaram que eram Deputados, interromperam a nossa reunião, fizeram barulho e gritaram.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: LÚCIA

REVISOR: NEY

HORA: 12:15 Nº: 40/3

DATA: 31/08

ORADOR: GILSON ARAÚJO

Que tipo de atitude é essa que nunca vi nos funcionários requisitados desta Casa? Os funcionários concursados vêm para esta Casa prestar serviços à população. Agora, o Plenário é que decide. Os funcionários concursados têm que saber que precisam ter disciplina nesta Casa. Os funcionários estão aqui para prestar serviços à câmara Legislativa, e não para comandá-la. Ou, então, candidatem-se. Que peçam votos na rua, e aí venham para cá como Deputados, porque isto aqui é um poder. A atividade-fim aqui é o Deputado, o concursado é atividade-meio. Daqui a uns dias vamos criar uma Casa de indisciplinados. Uma Casa onde os funcionários vão determinar as coisas, querendo vir ao Plenário votar. Busquem o mandato popular, e venham para cá com uma proposta!

Irei continuar defendendo o metrô, que o Sr. Governador Joaquim Roriz está fazendo para transportar o povo. Irei continuar defendendo os conveniados, porque estes estão na rua trabalhando. Irei continuar buscando propostas para apresentá-las ao Plenário, mas não propostas de desemprego, mas de emprego. Existem acomodações para todas as pessoas, desde que os políticos, os quais o povo elege, apresentem soluções com propostas concretas. Agora, é muito fácil demitir



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: LÚCIA

REVISOR: NEY

HORA: 12:15 Nº: 0-40/3-^a

DATA: 31/08

ORADOR: GILSON ARAÚJO

todos. São seres humanos! Vamos demitir todos e jogá-los na rua? Não é assim que a política funciona.

Assumo que aprovei a Resolução. Respeito a Mesa Di-
retora, que trabalhou durante muitas reuniões em torno dela, a qual é transparente, ética, e que foi discutida. Se alguém não votou é porque não quis vir ao Plenário. Agora, massificar a opinião pública como se estivéssemos praticando delitos nesta Casa, é querer jogar para a platéia. E jogar para a platéia precisa-se montar um palan-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUIL.: LÚCIA

REVISOR: NEY

HORA: 12:15 .. 0: 40/4

DATA: 31/08/93

ORADOR: Gilson Araújo

que e amarrar uma melancia no pescoço, indo para a rua enganando o povo. Te-
mos que sair desse caminho,

SEGUE LARA.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUIL.: LARA

REVISOR: CLARICE

HORA 12:20 Nº: 0.41.1

DATA: 31/08/93

ORADOR: GILSON ARAÚJO

Temos que levar para o povo respostas de moradia, de transporte, de saúde, de educação e de geração de empregos. É isso que o povo quer.

O povo está cansado desse tipo de discurso. Temos que ir às ruas e fazer uma avaliação. Temos que estar aqui para resolver problemas, para dar soluções diante de problemas que o povo está enfrentando aí fora.

Muito obrigado.

O SR. EDIMAR PIRENEUS - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Concedo a palavra a V. Exa,

O SR. EDIMAR PIRENEUS (PP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria que esta sessão fosse encerrada e que passássemos, imediatamente, à sessão extraordinária a fim de que votemos, pelo menos, a matéria de interesse dos servidores públicos do Distrito Federal.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - A Presidência acata a solicitação do Sr. Deputado Edimar Pireneus e transfere os oradores inscritos no Pequeno Expediente e a pauta da Ordem do Dia de hoje para a próxima sessão ordinária.

Esta Presidência convoca sessão extraordinária logo após a esta.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h22min.)